



EMENTA

**COMPONENTE CURRICULAR: MUNDO DO TRABALHO E SUAS
TECNOLOGIAS - E JA ENSINO MÉDIO (NOTURNO) - EDUCAÇÃO
ESCOLAR INDÍGENA - 2ª ETAPA**

**IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR: MUNDO DO
TRABALHO E SUAS TECNOLOGIAS**

EMENTA

O Componente Curricular de Mundo do Trabalho e suas Tecnologias na EJA Ensino Médio – Educação Escolar Indígena (noturno) considera propor ao/a estudante as reflexões, à luz da memória dos indivíduos e coletividades indígenas quanto às suas trajetórias de escolarização e formação para o trabalho, sobre o trabalho humano nas perspectivas ontológica e histórica; a dimensão do trabalho no capitalismo; a gênese do trabalho; os modelos produtivos de gestão da força do trabalho; taylorismo, fordismo e toyotismo: configuração do trabalho e da produção; as inovações tecnológicas e organizacionais no contexto da globalização: aspectos materiais, imateriais e subjetivas; a produção flexível em diferentes setores da economia; a crise do fordismo: questões teóricas e empíricas; o processo de precarização e o trabalho informal em diferentes contextos: local, nacional e global; as mudanças no trabalho, no emprego e a divisão sexual do trabalho em setores específicos; a questão da formação e qualificação profissional: tendências e análises recentes; classe trabalhadora, ação coletiva e sindicalismo.

Considerando esse objetivo e de acordo com o proposto no Documento das ***Diretrizes Pedagógicas e Operacionais para a Educação de Jovens e Adultos e para EJA Ensino Médio Educação Escolar Indígena (noturno) referentes ao ano letivo de 2022***, o componente curricular Mundo do Trabalho e suas Tecnologias deve ter a proposta de levar os(as) educandos(as) jovens, adultos e idosos/as trabalhadores/as indígenas a compreender o trabalho humano em suas dimensões ontológica e histórica e como produtor da sobrevivência e da cultura, a apoiar-se na perspectiva crítica de compreensão do conceito de trabalho e mundo do trabalho, diferenciando-os dos conceitos de emprego e mercado de trabalho, com uma intencionalidade de consolidar uma prática pedagógica fundamentada nas dimensões do trabalho, ciência e cultura.

Frente aos desafios impostos da formação da sociedade brasileira, do caráter do nosso desenvolvimento e das transformações do mundo do trabalho no Brasil, a categoria trabalho constitui como o nexo integrador com base nas ciências da natureza, nas ciências sociais, na matemática e nas linguagens, para se integrar no processo produtivo, na cultura, arte e política em uma abordagem dialógica, crítica e reflexiva.

OBJETIVOS GERAIS

1- Contexto Histórico

1.1- Dimensão Ontológica do trabalho

- Compreender o sentido ontológico do trabalho, bem como os fundamentos humanos, social e econômico do trabalho na perspectiva indígena;
- Analisar o conceito e o valor do trabalho em diferentes momentos históricos e nas diversas culturas indígenas;
- Compreender o trabalho como algo além do emprego, algo criador e

como tem se transformado ao longo da história, tanto na sociedade hegemônica quanto entre os povos indígenas.

1.2- Dimensão do trabalho no capitalismo

- Compreender a dimensão do trabalho no capitalismo;
- Identificar o trabalho na sociedade capitalista a partir das transformações ocorridas nos processos de produção com a revolução industrial;
- Analisar as relações de trabalho impostas pelo processo de colonização das Américas e os impactos aos povos indígenas.

1.3- Gênese do Trabalho

- Compreender a gênese do trabalho;
- Estabelecer relações entre os processos de trabalho e a transformação com a natureza, com destaque para a relação ontológica dos povos indígenas com a natureza e o conceito de trabalho para esses povos;
- Perceber que, por meio do trabalho, o homem se constrói e se modifica, ou seja, produz sua existência.

1.4- Os modelos produtivos de gestão da força do trabalho

- Compreender os modelos produtivos de gestão da força do trabalho na sociedade hegemônica e entre as culturas indígenas, identificando as transformações decorrentes da colonização.

2- Processo de Trabalho, inovações organizacionais e tecnológicas na contemporaneidade

2.1- Taylorismo, Fordismo e Toyotismo: configuração do trabalho e da produção

- Compreender o taylorismo, fordismo e toyotismo como configuração do trabalho e da produção.

2.2- Inovações tecnológicas e organizacionais no contexto da globalização: aspectos materiais, imateriais e subjetivas.

- Analisar as características do trabalho na atualidade, entendendo-o como centro das relações sociais por meios a divisão do trabalho, conseqüentemente da divisão da sociedade em classes sociais;
- Analisar as características do trabalho na atualidade entre os povos e culturas indígenas;
- Conhecer as inovações tecnológicas e organizacionais no contexto da globalização: aspectos materiais, imateriais e subjetivas;
- Compreender a relação e o acesso dos povos indígenas às tecnologias da sociedade hegemônica;
- Analisar os impactos da tecnologia no mundo do trabalho, vinculando-a com o desemprego estrutural;
- Identificar as várias representações e formas de trabalho presentes na sociedade do século XXI, incluindo as indígenas.

2.3- A produção flexível em diferentes setores da economia.

- Analisar o processo de rompimento com os paradigmas anteriores da reestruturação produtiva e as conseqüências sobre a centralidade da categoria trabalho;
- Compreender os diferentes momentos da reestruturação produtiva e seus efeitos sobre a fragmentação, flexibilização e desregulação das relações de trabalho;
- Conhecer a produção flexível em diferentes setores da economia;
- Compreender os modelos de produção entre os povos indígenas.

3 – Reestruturação produtiva, trabalho e mercado de trabalho no capitalismo global.

3.1- Crise do fordismo: questões teóricas e empíricas

- Compreender as questões teóricas e empíricas sobre a crise do fordismo.

3.2- Trabalho e emprego no contexto da globalização

- Compreender trabalho e emprego no contexto da globalização, especialmente entre os sujeitos indígenas.

3.3- O processo de precarização e o trabalho informal em diferentes contextos: local, nacional e global.

- Compreender o processo de precarização e o trabalho informal em diferentes contextos: local, nacional e global, e a relação com os povos indígenas;
- Refletir sobre as características recentes de precarização, flexibilização e intensificação do trabalho;
- Compreender os conceitos de trabalho formal e trabalho informal;
- Refletir acerca das razões que levam as pessoas ao trabalho informal e/ou desemprego, principalmente os indígenas.

3.4- As mudanças no trabalho, no emprego e na divisão sexual do trabalho em setores específicos.

- Compreender as mudanças e permanências no trabalho, no emprego e a divisão sexual do trabalho em setores específicos e entre os povos indígenas;
- Apresentar e analisar alguns aspectos sobre a divisão sexual do trabalho, no marco da reestruturação produtiva, que desencadeou processos de terceirização, informalidade e subcontratações;
- Refletir acerca do suposto fim da divisão sexual do trabalho, diante de discursos disseminados que atestam para a igualdade entre homens e mulheres na esfera produtiva;
- Analisar a divisão sexual do trabalho no Brasil e entre suas regiões;

- Analisar historicamente a divisão sexual do trabalho entre o povos indígenas;
- Fazer uma análise conjuntural da economia brasileira nos tempos de crise sanitária sem precedentes em sua história, tendo como fio condutor e pano de fundo a divisão sexual do trabalho.

3.5- A questão da formação e qualificação profissional: tendências e análises recentes

- Identificar formas de engajamentos de jovens no mundo trabalho (estágios, Programa Menor Aprendiz, etc) considerando as perspectivas e dilemas para a inserção no mundo do trabalho;
- Conhecer as tendências e análises recentes sobre a questão da formação e qualificação profissional;
- Reconhecer a importância da escolarização para a inserção no mundo do trabalho;
- Conhecer pré requisitos de nível de escolaridade para o exercício de algumas profissões;
- Entender a importância da qualificação profissional como exigência do mundo do trabalho;
- Conhecer as principais instituições de formação e qualificação para o trabalho do município;
- Conhecer a lei de cotas para indígenas;
- Empregar o conceito de Curriculum Vitae, para elaboração de currículo próprio.

4- Classe trabalhadora, ação coletiva e sindicalismo.

- Estabelecer um paralelo entre a CLT e a Reforma Trabalhista no que diz respeito aos direitos da classe trabalhadora;
- Apropriar-se do debate contemporâneo sobre classe e ação coletiva;
- Entender sobre as ações dos sindicatos e organizações dos trabalhadores no local de trabalho;

- Apropriar-se do debate sobre as tendências em curso acerca dos direitos e garantias aos trabalhadores e dos trabalhadores indígenas;
- Compreender as implicações das inovações tecnológicas e organizacionais para o trabalho, o emprego e a organização sindical.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ALBORNOZ, S. **O que é trabalho?** Brasiliense, Col. Primeiros Passos. São Paulo.

ANTUNES, Ricardo. **Adeus ao Trabalho?** Ensaios sobre a metamorfose e a centralidade no mundo do trabalho. Cortez. São Paulo, 2003.

_____. **Afinal, quem é a classe trabalhadora hoje?** Estudos do trabalho. Ano II. Nº 3, 2008. www.estudosdotrabalho.org

_____. **Os sentidos do trabalho.** Boitempo. São Paulo, 2000.

_____. **Riqueza e Miséria do trabalho no Brasil.** São Paulo: Boitempo, 2006.

CATANI, Afrânio Mendes. **O que é capitalismo.** Brasiliense. Col. Primeiros Passos: São Paulo, 1983.

Pinto, Geraldo Augusto. **A organização do trabalho no século XX:** Taylorismo, Fordismo e Toyotismo. Expressão Popular. São Paulo, 2007.

POCHMAN, Marcio. **O emprego na globalização.** Boitempo: São Paulo, 2001.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

HOLZMANN, Lorena. Sociologia do trabalho. In. CATTANI, Antonio; HOLZMAN, lorena (Orgs). **Dicionário crítico sobre trabalho e tecnologia.** Petrópolis: Vozes. Porto Alegre: Ed da UFRGS, 2002.

KUMAR, krishan. **Da sociedade pós-industrial à sociedade pós-moderna.** Novas

teorias sobre o mundo contemporâneo. Rio de Janeiro; Jorge Zahar editor, 1997.

PADILHA Valquiria (org) **Retratos do trabalho no Brasil**. Uberlândia: EDUFU, 2009.

POCHMANN, Marcio. **Nova Classe Média?** O trabalho na base da pirâmide social brasileira. Boitempo Editorial. São Paulo.2012.

Consulte as Bibliografias na Biblioteca Virtual <https://app.arvore.com.br/> e/ou no Catálogo de Livros Físicos <https://bibliotecas.sedu.es.gov.br>